

Por Estadão Conteúdo

O órgão regulador do setor de seguros na China defendeu um aumento na supervisão e redução do que considerou serem brechas nas normas. O país vive um aumento nas preocupações sobre uma regulação que tem sido considerada excessivamente frouxa.

A Comissão Reguladora de Seguros da China (CRSC) afirmou em comunicado publicado em seu site neste domingo que vai mirar companhias que estão expandindo agressivamente e tomando riscos excessivos. O regulador quer proibi-las de investir em produtos pouco conhecidos ou multinível sem que seja fornecida a documentação financeira suficiente sobre o status de risco da alocação de fundos.

A CRCS reconheceu que a regulação atual foi prejudicada pela fraqueza do sistema e brechas, as quais, segundo a comissão, ofereceram a oportunidades para companhias controladas por “capital perverso”. No comunicado, a agência considera que a insuficiente implementação de regras não tem ajudado o setor.

O órgão regulador afirmou ainda que iria punir severamente aqueles que se dedicarem a atividades impróprias, incluindo falsa injeção de capital em seguradoras por meio de prêmios e investimento em transações irregulares com partes relacionadas.

O comunicado veio dois dias depois que o regulador impediu a divisão de seguro de vida do grupo Anbang Insurance de vender dois tipos de produtos de investimento e de buscar aprovação para novos produtos nos próximos três meses.

O ex-presidente da CRCS Xiang Junbo foi afastado no mês passado depois de ser envolvido em uma investigação de suspeita de corrupção. Fonte: Dow Jones Newswires.

Fonte: [Isto É](#), em 07.05.2017.